

ATA DE Nº 1227 DA SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRASILÂNDIA DO TOCANTINS – TO.

Aos seis dias do mês de Abril de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal, sob a Presidência do Srº vereador **ACRÍSIO BENTO DA SILVA**, reuniram-se os senhores vereadores, **Antonio Edimar da Silva Junior**, **Jéssica Carolina Silva de Faria**, **Luis Donizete Rodrigues Costa**, **Maria Valdevania da Silva**, **Osiel da Silva Cavalcante Goulart**, **Ruidelmar Matos da Costa**, **Valdir Ribeiro de Sousa**, **Valdirene Aparecida Duarte de Miranda**. Na ocasião, contamos com a presença de pessoas da população como segue registro em livro a parte. No pequeno expediente, o Senhor Presidente declara aberta Sessão com a finalidade de tratar de assuntos de interesse do Município. Após a leitura e aprovação da ata anterior, o Senhor Presidente passou para as Comissões o Projeto de Resolução nº 003/2026, o Projeto de Lei nº 714/2026, de 18 de Março de 2026, o Projeto de Lei nº 715/2026, de 19 de Março de 2026 e o Projeto de Lei nº 716/2026, de 30 de Março de 2026. Em seguida, declara aberto o Grande Expediente, franqueando a palavra aos Senhores Vereadores. O mesmo fez seus cordiais cumprimentos. A Senhora Vereadora Maria Valdevania da Silva questionou sobre o requerimento protocolado nesta casa de Leis sobre os exames e, passou para os colegas, sobre as diária do município, que chegou até a ela a informação que os funcionários do município assina um valor da diária e em conta, não recebe o valor que ele assina, a mesma trouxe esse questionamento e ver o que realmente está acontecendo, se é só história ou realmente está acontecendo. O Senhor Presidente disse que, a respeito do requerimento, acredita que essa semana ainda será respondido. A respeito das diárias, perguntou a Vereadora se realmente, o servidor recebe valor diferente do que consta no documento assinado para receber a diária. A Vereadora confirmou que sim. O Senhor Presidente disse que vai procurar saber o que está acontecendo, porque isso é lesão ao funcionário, é crime e, se for verdade, alguém está se beneficiando e vai procurar saber o que está acontecendo. A Vereadora Valdirene Aparecida Duarte de Miranda fez seus cordiais cumprimentos. Após, não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente encerra a sessão marcando outra para o dia seguinte. Na ocasião, a presente ata foi lavrada que na sessão seguinte, será lida e se achada conforme será assinada pelo Presidente e por todos os Vereadores presentes. Sala das sessões, aos seis dias do mês de Abril de dois mil e vinte e seis.

*Acrisio Bento da Silva Jéssica Carolina
Silva de Faria Ruidelmar Matos da Costa Valdir
Ribeiro de Sousa Valdirene Aparecida
D. de Miranda Osiel da Silva Cavalcante Goulart*
